

Avaliação de Intangíveis

**Avaliação de intangíveis
Osório Gatto – Seminário de
avaliações IBAPE**

Brasília 2014

Conceitos básicos em Combinação de negócios (CPC 15 / IFRS 13)

A definição de ativo intangível requer que ele seja identificável, para diferenciá-lo do ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

O ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill) reconhecido em uma combinação de negócios é um ativo que representa benefícios econômicos futuros gerados por outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente e reconhecidos separadamente.

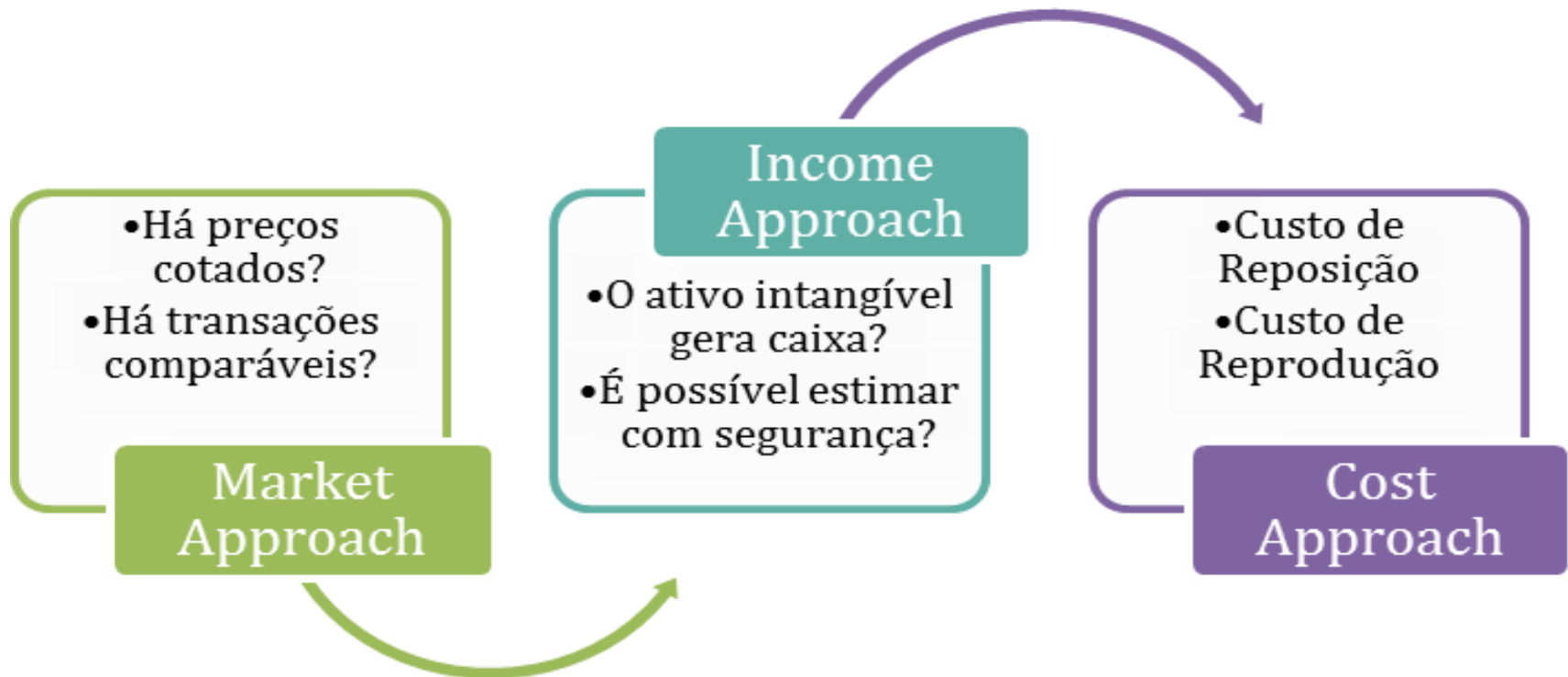
Definições

Segundo Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativos Intangíveis (“CPC 04”), um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição de um ativo intangível, quando:

(a) for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou

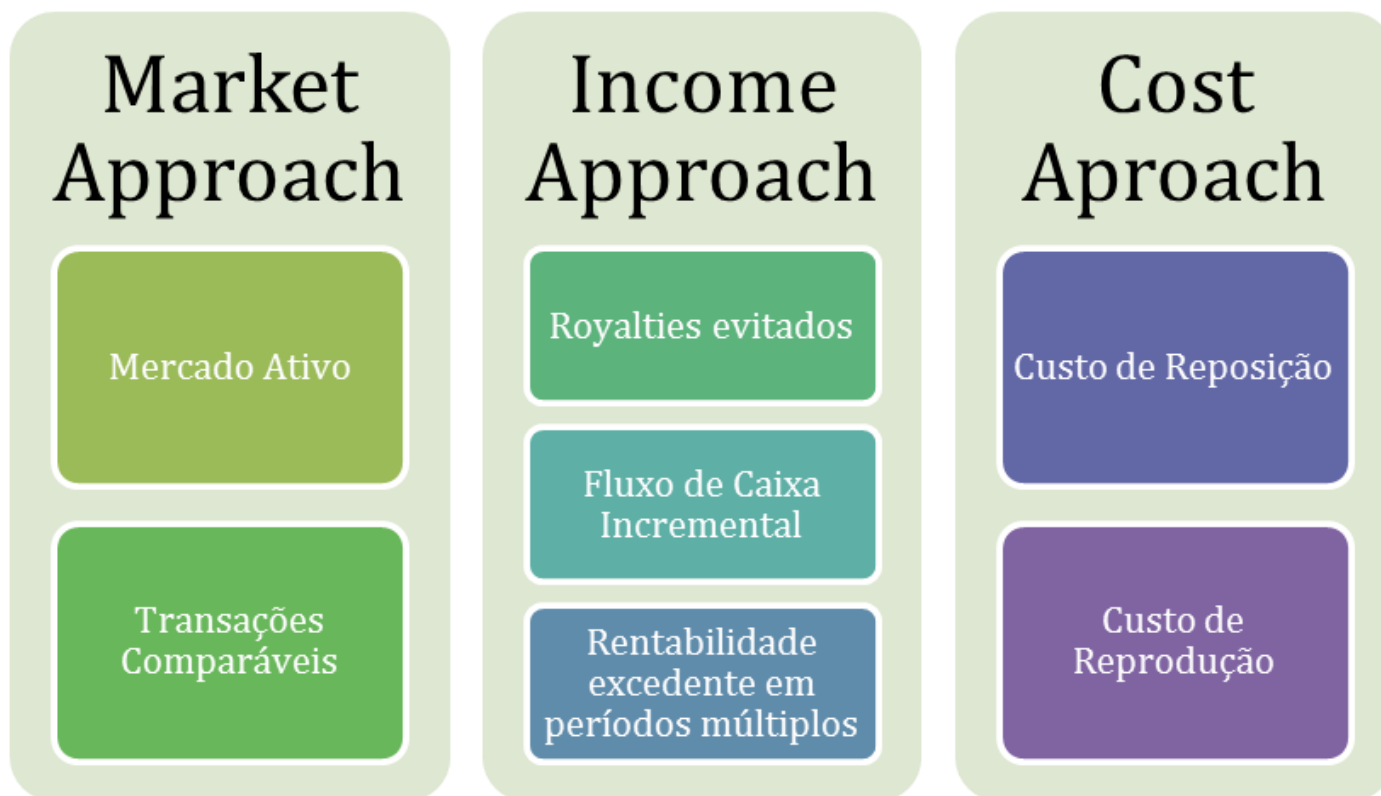
(b) resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Métodos para Avaliação de Ativos Intangíveis



Técnicas de Avaliação

Segundo Pronunciamento Técnico Contábil CPC 46 – Valor Justo (“CPC 46”), a entidade deve utilizar técnicas de avaliação que sejam apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.



Principais tipos de ativos intangíveis IVS 210

1- Ativos intangíveis identificáveis:

- a) pode ser negociado separadamente, alugado, licenciado
- b) podem resultar de direitos contratuais

2- Ativos intangíveis não identificáveis:

São os benefícios econômicos que não podem ser separáveis, em termos gerais o valor do **ágio por rentabilidade futura** é o valor residual remanescente depois que todos os ativos tangíveis e intangíveis foram deduzidos do valor do negócio.

Principais tipos de ativos intangíveis IVS 210

Relacionados a comercialização – Marcas, domínios e Acordos de não competição

Relacionados a clientes e fornecedores- Carteiras de clientes, contrato de royalties, licenciamentos

Relacionados a tecnologia – patentes, tecnologia, softwares

Relacionados as artes – proteção de direitos autorais

Ativos intangíveis IVS 210

Métodos de cálculos pela renda :

Método da dispensa de royalties – economia de royalties

Método de lucros adicionados – renda incremental

Método dos ganhos excedentes – renda excedente deduzido os ativos contributórios.

Métodos de cálculos pelo custo:

Utilizado quando não se tem fluxos relacionados – exemplo desenvolvimento de software

Apresentação de Casos

- ✓ Avaliação dos ativos intangíveis, para alocação do preço de aquisição – *Purchase Price Allocation* (“PPA”). – fins contábeis – alocação de intangíveis
- ✓ Avaliação de Patentes – finalidade determinar, o valor mais provável de patente para efeito de tomada de decisão gerencial.

Caso – Alocação do preço de aquisição

Objetivo - efetuar o **cálculo a valor justo dos ativos intangíveis** adquiridos durante a aquisição da Empresa , do **setor de educação**, a fim de auxiliar a Administração da Contratante na alocação do preço de aquisição – Purchase Price Allocation “PPA” conforme o pronunciamento CPC-15.

Caso – Alocação do preço de aquisição

Alocação do montante pago e cálculo do WARA R\$	Valor contabil	Valor Bruto	IR diferido	Valor Justo	% do Valor justo alocado
Montante pago (*)				23.000.000	
ajustes				1.624.910	
Valor Total Pago 100% - (A)				21.375.090	
Alocação					
Imobilizado				-	0,00%
Capital de giro				3.957.060	18,51%
Ativos operacionais - (B)				3.957.060	18,51%
Intangível - Licença MEC	-	9.299.250	- 3.161.750,00	6.137.500	28,71%
Intangível - Carteira de Alunos	-	6.600.470	- 2.244.160,00	4.356.310	20,38%
Intangível - Acordo de não-competição	-	960.070	- 326.420,00	633.650	2,96%
Intangíveis identificados e avaliados - (C)				11.127.460	52,05%
Goodwill estimado	-	-	-	6.290.570	29,43%
Intangível - Força de trabalho	-	-	-	1.184.680	6%
TOTAL				21.375.090	100%

Caso – Alocação do preço de aquisição

Licenças MEC

Para a avaliação das licenças foi utilizada a abordagem da renda (“Income approach”) e do método de fluxo de caixa incremental (“with or without”) de modo a estimar a diferença entre os fluxos de caixa entre os dois cenários comparados, sendo o primeiro considerando o fluxo de produzido pela operação considerando a atividade normal na data de aquisição e o segundo cenário considerando os custos para obtenção das licença e o prazo para início das atividades (exemplo 3 anos) após a obtenção das licenças.

Caso – Alocação do preço de aquisição

Carteira de Alunos

Para a avaliação da carteira de alunos foi utilizada a abordagem da renda (“Income approach”) e do método da rentabilidade excedente, devido ao potencial de geração de fluxo de caixa deste ativo intangível quando combinado a outros ativos tangíveis ou intangíveis (Contributory Assets).

Caso – Alocação do preço de aquisição

Acordo de não competição

Para a avaliação do Acordo de não competitividade foi utilizada a abordagem da renda (“*Income approach*”) e do método de fluxo de caixa incremental (“*with or without*”) de modo a estimar a diferença entre os fluxos de caixa entre os dois cenários comparados, sendo o primeiro considerando o fluxo de produzido pela operação considerando a atividade normal a partir da data de aquisição sem competição (“Cenário sem competição”), e o segundo cenário considerando que o Vendedor entraria no mercado em seguida à data de aquisição (“Cenário com competição”).

Caso – Patente – fins comerciais

Avaliação de Patentes tem como objetivo determinar, com base em evidências coletadas no mercado, o valor mais provável de patente de tecnologia desenvolvida pela empresa para efeito de tomada de decisão gerencial.

Etapas:

- 1 - Análise do registro da patente;
- 2 - Análise da disponibilidade de dados;
- 3 - Análise dos competidores;
- 4 - Projeção de receitas;
- 5 - Pesquisa de taxas de *royalties*;
- 6 - Cálculo do valor da patente.

Caso – Patente

Análise do registro da patente

Nesta etapa é analisada a documentação fornecida pela Administração e os dados publicados pelo INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Verificando a descrição contida nos registros disponíveis no INPI com a finalidade de determinar o alcance da proteção fornecida pela propriedade da patente que permitam o recebimento de *royalties* de terceiros, partes relacionadas ou não.

Caso – Patente

Análise da disponibilidade de dados

A valorização de patente pode ser feita de diversas formas cada uma com um determinado requisito de dados disponíveis. Os métodos mais utilizados são:

Método do custo

Método de transações comparáveis

Método do lucro comparável

Método do valor residual

Método da dispensa de *royalties*.

Caso – Patente

Análise dos competidores

Com base em levantamentos junto a publicações especializadas e consulta a profissionais especializados, buscamos estudar os produtos que possam ser considerados concorrentes do produto objeto da patente a fim de avaliar a agressividade da concorrência e as ameaças ao desempenho das vendas do objeto da patente.

Projeção de receitas

Analisar as projeções da Direção da empresa com relação ao volume de vendas do objeto da patente que servirá de base para o cálculo por meio de *royalties*.

Caso – Patente

Pesquisa de taxas de royalties

O método de cálculo a ser utilizado na valorização da patente será o de dispensa de *royalties* e para isto é necessário determinar qual a taxa de royalty que seria aplicável ao objeto da patente. Realizamos uma pesquisa em banco de dados internacional sobre *royalties*, as práticas de atribuição de *royalties* a Propriedade Industrial o mais semelhantes possível ao objeto da patente.

Caso – Patente

Cálculo do valor da patente

Tomando como base os valores esperados de faturamento projetamos um fluxo de caixa descontado que reflete o valor da patente por meio do método da dispensa de royalties.

Caso – síntese fluxo projetado

Fluxo de Caixa Descontado - em R\$ mil

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Crescimento Anual	0	100%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%
Conjuntos vendidos	60	120	144	173	207	249	299
Preço medio do conjunto	300	280	280	280	280	280	280
faturamento	18.000	33.600	40.320	48.384	58.061	69.673	83.608
Royalty anual	847	1.581	1.897	2.276	2.732	3.278	3.933
Base de calculo de impostos	180	336	403	484	581	697	836
IR + CSLL economizados	62	115	138	165	198	238	286
Receita Liquida de Royalty	785	1.466	1.759	2.111	2.533	3.040	3.648
WACC % aa	11,84%						
Valor da Patente	9.149						